



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL

O uso da madeira como tradição construtiva na Igreja Nossa Senhora da Graça em São Francisco do Sul (SC)

Éder Karpovicz Andrade Rodrigues^{1,3}; João Carlos Ferreira de Melo Júnior²

Introdução: A madeira tem sido um dos principais e mais antigo material de construção ao longo da história. No período colonial no Brasil, os trabalhos em madeira seguiam desde a expressão artística até a construção de edificações representativas do processo de formação de novos povoados, como os templos religiosos. **Objetivo:** Compreender o uso da madeira como técnica construtiva e solução estrutural na Igreja Nossa Senhora da Graça em São Francisco do Sul, SC, por meio da análise das madeiras dessa construção histórica. **Metodologia:** A pesquisa seguiu os pressupostos da anatomia histórica, iniciando pelo levantamento de fontes documentais acerca da história da cidade e da Igreja e, também, consulta ao acervo técnico do Iphan. Amostras de madeira foram obtidas de todos os componentes construtivos da Igreja, com respectivo registro fotográfico e em planta baixa da edificação. Preparações histológicas seguiram as técnicas usuais em anatomia da madeira, sendo, posteriormente, empregadas na descrição estrutural e identificação taxonômica com base em coleção de referência. **Resultado:** Na estrutura original foram identificados quatro táxons arbóreos nativos da Mata Atlântica com ocorrência natural no sul do Brasil. A madeira predominante na cobertura, na estrutura da escada da torre do sino e no assoalho é a imbuia (*Ocotea porosa* (Nees & Mart.) Barroso - Lauraceae). As esquadrias foram construídas integralmente em ipê (*Handroanthus* spp., Bignoniaceae). Estruturas internas, como escadas, em cedro (*Cedrela* spp. – Meliaceae). Na trama de pau-a-pique encontrou-se partes de ramos menos calibrosos de canela (*Ocotea* spp. Lauraceae). Todos os táxons ocorrem naturalmente na Mata Atlântica e possuem elevada densidade e resistência ao apodrecimento e ao ataque de insetos, compatíveis com o uso na edificação. A substituição de partes da cobertura original foi feita com madeira de louro (*Licaria* sp., Lauraceae), indicando intervenções realizadas ao longo do tempo para manter a funcionalidade da estrutura e em conformidade com a Carta de Veneza. **Conclusão:** Foi possível compreender a ligação entre as técnicas construtivas e o uso da madeira nessa edificação, contribuindo para a preservação e valorização do patrimônio histórico, além de evidenciar a importância da madeira como um elemento cultural e histórico essencial nas edificações históricas coloniais.

Palavras-chave: Madeira histórica, Patrimônio cultural, Patrimônio edificado, Tradição construtiva.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville (Univille). Arquiteto e urbanista. Professor do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI).

² Docente e pesquisador do Programa de Pós-Graduação Saúde e Meio e Patrimônio Cultural e Sociedade (UNIVILLE).

³ E-mail para contato: karpoviczeder@gmail.com